

Monitor do PIB - FGV

Monitor do PIB-FGV Indicador mensal de junho de 2024

Número 105 | 16.agosto.2024

O Monitor do PIB-FGV aponta crescimento de 1,1% na atividade econômica no segundo trimestre em comparação ao primeiro (Gráfico 1). Em junho, na comparação com maio, o PIB mostrou crescimento de 1,4% (Gráfico 2). Esses resultados foram obtidos na série com ajuste sazonal. Na comparação interanual a economia cresceu 2,9% no segundo trimestre e cresceu 2,9% em junho. A taxa acumulada em 12 meses até junho foi de 2,3%.

Gráfico 1: Taxa de variação trimestral do PIB (%)

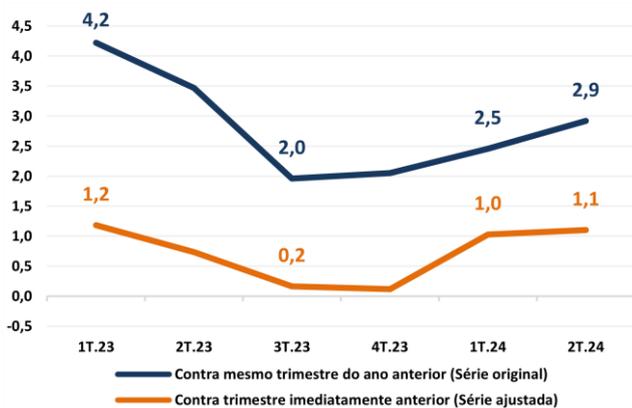
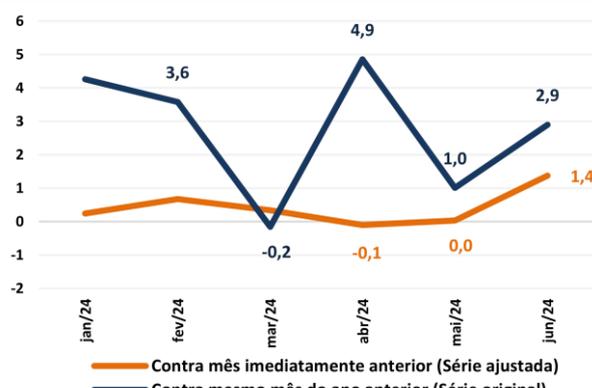


Gráfico 2: Taxa de variação mensal do PIB (%)



“O desempenho do PIB, com crescimento de 1,1%, mostra que a economia segue crescendo de forma robusta pelo segundo trimestre consecutivo. Esse desempenho trimestral tem forte influência do mês de junho, que foi o que apresentou maior crescimento no trimestre. Pelo lado da demanda, todos os componentes apresentaram crescimento. Destaca-se a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) que cresceu 3,3% no segundo trimestre, e sinaliza o aumento da capacidade produtiva, que tende a contribuir para o crescimento futuro.”, segundo Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.

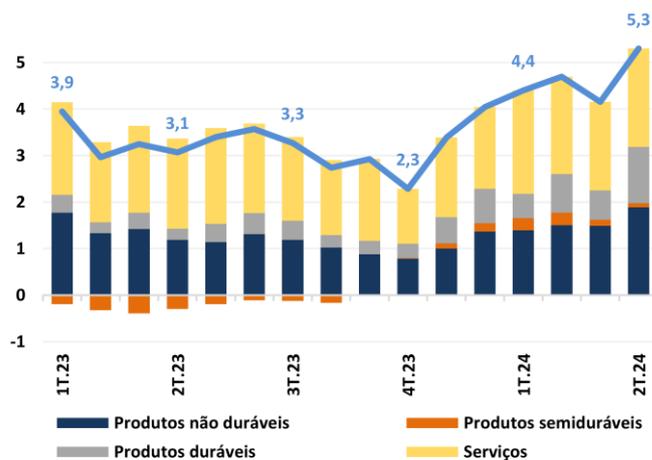
ANÁLISE DESAGREGADA DOS COMPONENTES DA DEMANDA

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda foi realizada na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente, permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes.

Consumo das famílias cresceu 5,3% no segundo trimestre

O consumo segue com crescimento em todas as suas categorias, sendo os principais destaques o consumo de produtos não duráveis, produtos duráveis e de serviços. Cabe mencionar a aceleração do crescimento de consumo de duráveis, que cresceu 13,7% no trimestre, a maior taxa deste segmento desde o trimestre findo em julho de 2021.

Gráfico 3: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

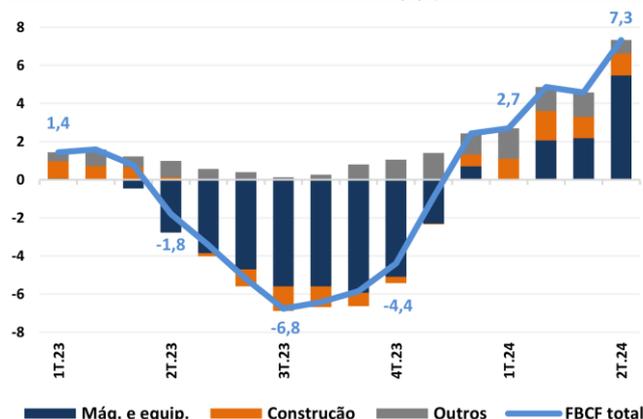


Fonte e elaboração: FGV IBRE

FBCF cresceu 7,3% no segundo trimestre

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) cresceu 7,3% no segundo trimestre com grande destaque para o componente de máquinas e equipamentos. A elevada contribuição deste segmento no segundo trimestre foi influenciada principalmente pelos produtos importados.

Gráfico 4: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

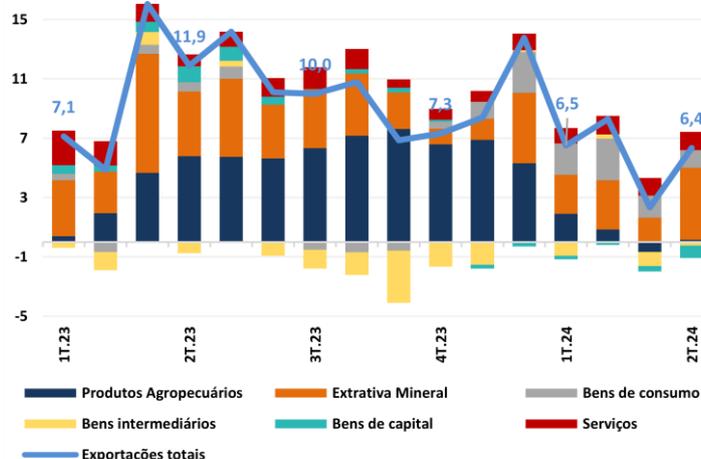


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Exportação cresceu 6,4% no segundo trimestre

Após ter apresentado desaceleração do crescimento no início de 2024, as exportações voltaram a crescer de forma elevada no segundo trimestre. Este desempenho foi fortemente influenciado pela exportação de produtos da extrativa mineral, conforme pode ser observado no Gráfico 5.

Gráfico 5: Taxa de variação das Exportações e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

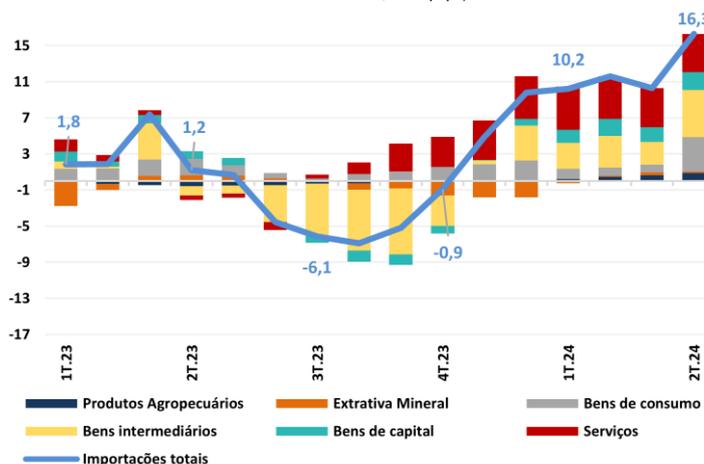


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

Importação cresceu 16,3% no segundo trimestre

O crescimento de 16,3% da importação no segundo trimestre é o maior desde o trimestre findo em outubro de 2021. Como mostrado no Gráfico 6, destacam-se nessa aceleração a importação de bens intermediários e bens de consumo.

Gráfico 6: Taxa de variação das Importações e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)

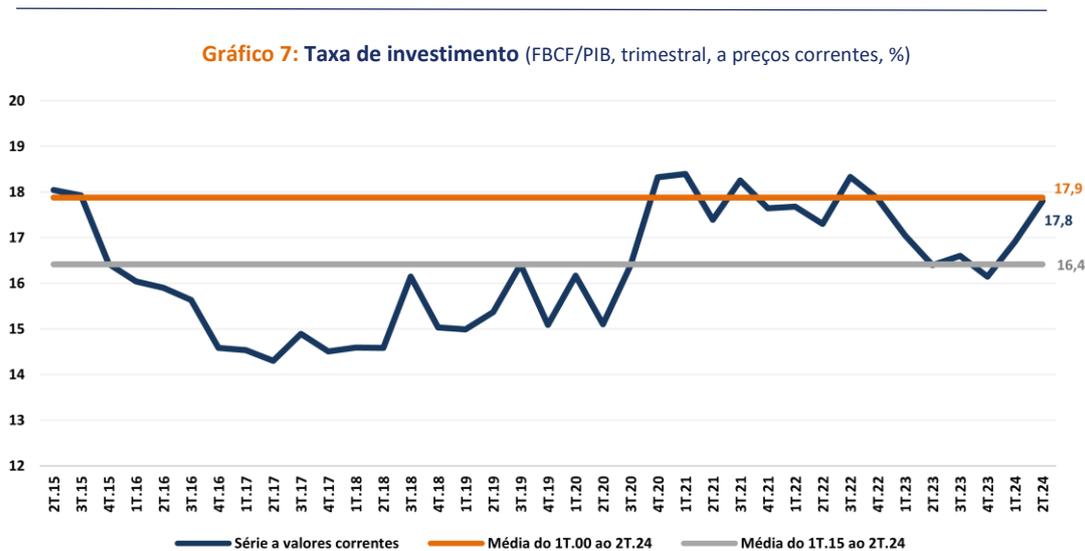


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

PIB-FGV EM VALORES

Em termos monetários, estima-se que o PIB do segundo semestre, em valores correntes, tenha sido de 5,437 trilhões de Reais.

TAXA DE INVESTIMENTO



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

O Gráfico 7 destaca em duas linhas as médias das taxas de investimento: a laranja (em cima) mostra a média das taxas de investimento trimestrais desde janeiro de 2000 (17,9%); a cinza (em baixo), a média das taxas de investimento trimestrais desde janeiro de 2015 (16,4%). Observa-se que a taxa de investimento no segundo trimestre de 2024 foi de 17,8%, na série a valores correntes; acima da taxa de investimentos média desde 2015 e um pouco abaixo da taxa de investimentos média desde 2000.

APÊNDICE – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2021, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (primeiro trimestre de 2024). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

Consumo das Famílias: bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

Formação Bruta de Capital Fixo: em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

Exportações e Importações: em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>

MONITOR DO PIB - FGV | IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira
Vice-Diretor do IBRE: Vagner Laerte Ardeo
Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Junior
Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Monteiro Considera
Coordenadora da Pesquisa: Juliana Carvalho da Cunha Trece
Equipe Técnica: Isabela Duarte Kelly | André Luiz Silva de Souza | Guilherme Ceacero Rodrigues Maia (estagiário)